

O Desafio do Tratamento Jurídico dos Transtornos Mentais e os Processos de Internação Compulsória

Autora: Bettina Pereira Pupp

Orientadora: Prof. Simone Tassinari Cardoso



Objetivos

O presente trabalho busca analisar o desenvolvimento da concepção da loucura perante a sociedade e a evolução histórica do tratamento jurídico dado aos indivíduos com transtornos mentais, bem como verificar quais os pontos positivos e as dificuldades remanescentes após a Lei 10.216/2001, produto do movimento de Reforma Psiquiátrica brasileira.

Metodologia

A metodologia empregada no presente estudo será de revisão bibliográfica e pesquisa de campo por amostragem, realizada através de entrevistas semi estruturadas com profissionais que atuam no âmbito dos procedimentos de internação compulsória.

Resumo

Partindo da Antiguidade, quando a loucura era entendida como um castigo divino, passando pelo nascimento da Psiquiatria e o embate entre os tratamentos moral e físico, pelo chamado Século dos Manicômios e a utilização de métodos cruéis, e, finalmente, pela era da Reforma Psiquiátrica, é possível perceber as mudanças que ocorreram nos campos da Medicina e da Psicologia em relação ao estudo e tratamento da loucura. Tratando-se de uma temática essencialmente multidisciplinar, verifica-se a necessidade de uma constante adequação da aplicação do Direito à realidade das pessoas com transtornos e deficiências mentais, a fim de garantir-lhes seus direitos fundamentais.

No Brasil, o movimento da Reforma Psiquiátrica culminou na Lei 10.216/2001, que busca, essencialmente, garantir os direitos dos indivíduos acometidos de transtornos mentais, em um sistema regido pelos ideais de reinserção social e assistência integral. Todavia, tais ideais nem sempre são observados quando da aplicação da lei ou da regularização de programas e instituições de atenção à saúde mental. É necessário que os avanços conquistados pela legislação não sejam esquecidos ou desrespeitados, a fim de garantir o melhor atendimento possível aos portadores de qualquer tipo de transtorno mental.